



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

11.º Ano Turma C Prof. Renato Albuquerque
Curso de Línguas e Humanidades

11.dezembro.2012 90 min

3.º Teste de HISTÓRIA A

Lê atentamente todo o enunciado antes de começares a responder. Recorre aos documentos para elaborar as tuas respostas.
Este teste é constituído por 3 grupos, todos os itens são de resposta obrigatória e termina na palavra FIM.

Grupo I A HEGEMONIA ECONÓMICA BRITÂNICA

Lê e observa atentamente os documentos deste grupo e responde às questões seguintes.

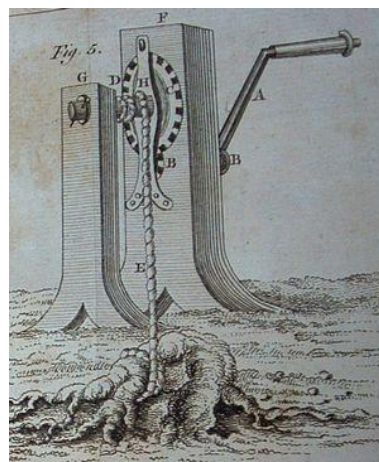
O MUNDO RURAL INGLÊS NO SÉCULO XVIII

DOCUMENTO 1



John Theodore Heins (1732-1771), *Sheep grazing among silver birch trees (Ovelhas pastando entre bétulas - pormenor)*. Pintura a óleo.

DOCUMENTO 2



Sistema inglês para arranque de raízes. Gravura do século XVIII.

1 – Com base no Documento 1, explica a importância dada no século XVIII em Inglaterra à criação de ovinos.

2 – Indica uma outra novidade mecânica introduzida nos campos na mesma altura do que é descrito no Documento 2 e refere que vantagem, ou vantagens, trouxe para a agricultura.

DOCUMENTO 3

A TRANSFORMAÇÃO DOS *OPEN FIELDS* EM *ENCLOSURES*

Uma Lei para o melhor Cultivo, Melhoria e Regulamento dos Campos Aráveis, Baldios, Inférteis e Pastos Comuns neste Reino.

Preâmbulo

5 Considerando que existem em várias paróquias e lugares neste reino diversos terrenos baldios e inférteis e vários campos abertos e comunitários que, devido aos diferentes interesses dos proprietários de terras e vários rendeiros, ou pessoas que tenham direito comum sobre tais terrenos baldios e inférteis, não podem ser melhorados, cultivados ou beneficiar grandemente os proprietários e rendeiros dos mesmos e as pessoas que têm direitos comum, como poderiam ser e melhorarem a pecuária [se fossem] devidamente drenadas ou alteradas de outra forma:

10 **Como as terras aráveis devem ser vedadas.**

15 Em cada paróquia ou lugar neste reino onde há campos abertos ou baldios, todas as terras aráveis ou culturas semeadas nos referidos campos abertos ou baldios devem ser ordenadas, vedadas, cultivadas e aperfeiçoadas pelos respectivos rendeiros e devem ser mantidas, ordenadas e continuadas a ser cultivada sob tais normas, regulamentos e restrições (...)

Inclosure Act 1773 (Lei de Enclosure de 1773) em <http://www.legislation.gov.uk/apgb/Geo3/13/81> [adaptado]

3 – Com base no Documento 3...

- a) Indica a solução que esta lei apresenta para melhorar os campos ingleses;
- b) Explica porque é que a criação de *enclosures* depende da aprovação de leis pelo Parlamento.

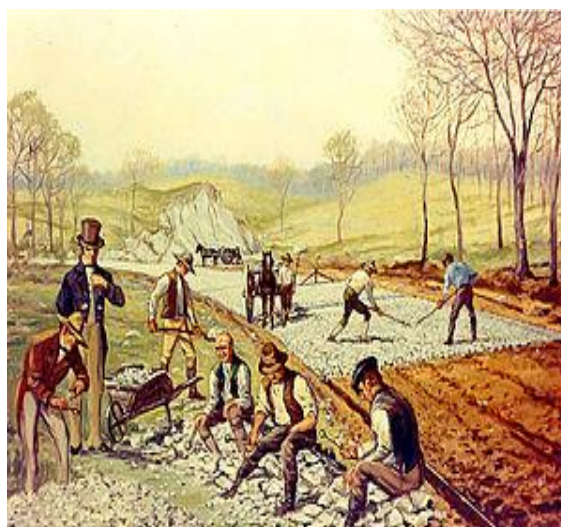
4 – Apresenta as alterações demográficas observadas na população inglesa da época em consequência da chamada “Revolução Agrícola” do século XVIII.

DOCUMENTO 5

A CONSTRUÇÃO DE VIAS DE COMUNICAÇÃO



Canal de Gammel, New Mill, Tring (Noroeste de Londres). Foto de 1952



Construção de uma estrada macadamizada (Inglaterra, séc. XVIII)

5 – Partindo do Documento 5...

- a) **Justifica o aumento do número de quilómetros de canais fluviais construídos na Inglaterra no século XVIII;**
- b) **Indica 2 vantagens das estradas macadamizadas sobre as estradas tradicionais de terra batida;**
- c) **Relaciona o desenvolvimento das vias de comunicação internas com a existência de um mercado nacional em Inglaterra.**

Grupo II

PORTUGAL: AS DIFICULDADES ECONÓMICAS NO FINAL DO SÉCULO XVII

Lê atentamente o documento deste grupo e responde às questões seguintes.

DOCUMENTO 6

A PRODUÇÃO DE TECIDOS EM PORTUGAL

5 A primeira fábrica que se deve cuidar é a dos panos procurando estabelecê-la naquela parte do Reino onde as houve e há hoje, solicitando pessoas que entrem neste negócio fazendo com elas contratos favoráveis, concedendo-se-lhes privilégios e mercês⁽¹⁾, ordenando-se que na Alfândega se não despachem panos grossos de fora do Reino porque aos estrangeiros só lhes é permitido introduzir os finos, e depois de estabelecidas as fábricas se podem proibir estes. [...] Deve-se considerar se será conveniente que se proíba a saca⁽²⁾ das lãs para fora do reino [...] Sobre as fábricas de seda pode haver mais dificuldade, porque se entende que no Reino não há a que baste, e se deve considerar se será conveniente tornar-se a intentar a cultura das amoreiras mandando as plantas S. Majestade à custa da sua fazenda ou das rendas dos Conselhos.

10 A fábrica de chapéus, meias e fitas se deve também renovar procurando-se de fora artífices que fabriquem estes géneros com tal brevidade que se possa usar deles ainda que sejam mais caros.

15 Devem-se proibir às mulheres os mantos de seda de fora permitindo-se-lhes só os de Sarja, e de Lamego.

A fábrica de vidro e de papel estão principiadas, e pondo-se cuidado se poderão estabelecer de modo que se escusem estes géneros de fora. [...]

Deve-se proibir todo o ouro e prata nos vestidos, e mandar guardar⁽³⁾ a última Pragmática.

*Consulta do Conselho da Fazenda (1678)
O Tempo da História, pág. 106*

⁽¹⁾ Mercês – pagamentos

⁽²⁾ Saca – saída (exportação)

⁽³⁾ Mandar guardar – fazer cumprir

6 a) – Partindo do Documento 6, indica os dois tipos de medidas recomendadas pelo Conselho de Fazenda ao regente D. Pedro.

6 b) – Apresenta os objetivos mercantilista que estão implícitos neste documento e que são seguidos por D. Luís de Meneses.

7. Explica as causas da crise do comércio português do final do século XVII.

Grupo III
QUESTÃO LIVRE

8 – Apresenta 1 (uma) questão sobre a matéria estudada que não tenha saído neste teste e responde à mesma.

FIM

COTAÇÕES

	I								II			III
Questão	1	2	3a)	3b)	4	5a)	5b)	5c)	6a)	6b)	7	8
Cotação	15	18	14	15	15	15	18	15	20	20	20	15
Sub-total	125								60			15
TOTAL	200											



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

11.º Ano Turma C Prof. Renato Albuquerque
Curso de Línguas e Humanidades

11.dez.2012 90 min 3.º Teste de HISTÓRIA A

Sugestões de resposta

(Estas sugestões não são mais do que a apresentação dos tópicos que deviam ser abordados nas respostas dos alunos de forma desenvolvida)

Os níveis 1, 2 e 3 dizem respeito ao nível de desempenho na língua portuguesa demonstrado em cada resposta, sendo 1 o mais baixo e 3 o mais elevado.

Grupo I		1	2	3
1	Documento 1: reprodução de um pormenor do quadro a óleo de J. Heins intitulado <i>Ovelhas pastando entre bétulas</i> e pintado no século XVIII; nele aparece um grupo de ovelhas pastando ou repousando entre diversas bétulas. 4 pontos O quadro reflete a importância dada em Inglaterra à criação de gado ovino por: - ser uma fonte de rendimento: fornece lã para as manufaturas têxteis 5 pontos - ser uma fonte de alimentos: leite e carne 3 pontos - ser uma fonte de excrementos para fertilizar a terra nos enclosures 3 pontos	13	14	15
2	Documento 2: gravura do séc. XVIII que representa uma estrutura para arranque manual de raízes através de um sistema de manivela 4 pontos Designação correta da inovação 4 pontos O aluno podia indicar uma das seguintes novidades mecânicas e das respetivas vantagens: 10 pontos - semeadora mecânica (Jethro Tull) que permite semear de forma mais económica e rápida (desperdiça menos sementes; o mesmo terreno é trabalhado por menos pessoas do que se for manualmente...); - debulhadora mecânica separa a palha e os grãos de forma mais económica e rápida (um aparelho faz o trabalho de vários homens, em menos tempo); - charrua triangular que permite lavrar as terras com menos esforço (um só homem conduz dois cavalos e a charrua) e fazendo sulcos mais profundos.	16	17	18
3a)	Documento 3: Reproduz parte da <i>Lei de Enclosure de 1773</i> , nomeadamente o <i>Preâmbulo</i> e o artigo <i>Como as terras aráveis devem ser vedadas</i> 4 pontos - a solução é vedar os campos como se pode ver na linha 14. 10 pontos	12	13	14
3b)	- o direito consuetudinário (da tradição) permitia que os rebanhos pudessem pastar nos <i>open fields</i> após as ceifas; 6 pontos - só o Parlamento (órgão legislativo) pode alterar esta tradição 9 pontos	13	14	15
4	aumento da população 5 pontos diminuição da mortalidade 4 pontos aumento da taxa de nupcialidade 2 pontos aumento do número de nascimentos 2 pontos migrações para os centros urbanos 2 pontos	13	14	15
5a)	Documento 5 (canais): reprodução de uma fotografia de 1952 de um canal em Tring, no Noroeste de Londres. Podem-se observar o cais para os barcos encostarem, a ponte sobre o canal e um dos barcos que ainda usavam este canal no séc. XX 3 pontos Aumento do número de canais para que - as mercadorias estrangeiras cheguem do litoral a todos os pontos do interior 6 pontos - as mercadorias inglesas cheguem a todos os pontos da Inglaterra e aos portos marítimos para exportação 6 pontos	13	14	15

5b)	Documento 5 (estrada): gravura reproduzindo a construção de uma estrada macadamizada em Inglaterra, no séc. XVIII. Podem-se observar diversos homens partindo a pedra que vai servir para a construção da estrada, colocada em três camadas de acordo com o tamanho dos pedaços, enquanto outros conduzem os cavalos que, com os cilindros que arrastam, compactam cada uma das camadas. Dos lados da estrada vemos as valas que, juntamente com a forma convexa da superfície da estrada, impede que a água se acumule sobre a mesma 4 pontos O aluno podia indicar 2 de entre as seguintes vantagens: (2 x 7 pontos) - não se acumula água sobre a sua superfície - não fica enlameada no Inverno - os carros não ficam atolados na lama - permite deslocações mais rápidas e seguras - evita parte da poeira no Verão.	16	17	18
5c)	- Definição de mercado interno: espaço dentro de um país em que não existem fronteiras nem se pagam taxas para circular dentro desse espaço 5 pontos - Para que as mercadorias circulem livremente e cheguem a todo o lado num mercado nacional é preciso desenvolver as vias de comunicação (estradas macadamizadas, canais fluviais com eclusas e comportas, portos marítimos...) e os transportes (carruagens, barcos...) 10 pontos	13	14	15
Total:				125

Grupo II		1	2	3
6 a)	Documento 6 - Texto elaborado pelo Conselho da Fazenda em 1678 para o regente D. Pedro 4 pontos O aluno deve indicar estas duas recomendações: - construção de fábricas que produzam os artigos necessários em Portugal, nomeadamente, os ligados ao vestuário (panos, sedas, chapéus, meias, fitas, mantos... - linhas 1-15) e outros (vidros e papel – linhas 16-17) 8 pontos - fazer cumprir as Pragmáticas (leis que regulamentam o vestuário das pessoas – linhas 18-19) 8 pontos [pode-se aceitar ainda que o aluno indique a adoção de uma política de incentivo ao desenvolvimento das fábricas através de “contratos favoráveis (...) privilégios e mercês” – linha 3 ou a adoção de uma política protecionista, intervindo na Alfândega através das importações e exportações – linhas 4-7]	18	19	20
6 b)	Identificação de D. Luís de Meneses com o Conde da Ericeira (são a mesma pessoa) .. 2 p. Objetivos: - substituir as importações pela produção desses bens em Portugal. Para isso, promover a construção ou desenvolvimento das manufaturas e vinda dos melhores artífices estrangeiros 6 pontos - conseguir uma balança comercial positiva, exportando mais do que importando 6 p. - enriquecer o país através do entesouramento de metais preciosos 6 pontos	18	19	20
7	- perda do monopólio do açúcar e do tabaco para os holandeses quando estes saem do Brasil 5 pontos - perda do comércio de especiarias do Oriente dominado pelas Companhias das Índias Orientais (primeiro holandesa, depois inglesa) 5 pontos - perda da venda de produtos tradicionais para França devido à política Colbertista .. 4 p. - perda do comércio do sal com os holandeses que deixam de vir buscar prata a Sevilha porque esta se esgotou 4 pontos - conjuntura difícil na Europa limita as nossas exportações 2 pontos	18	19	20
Total:				60

Grupo III		1	2	3
8	Pertinência da questão colocada 10 pontos Qualidade da resposta dada 5 pontos	13	14	15
Total:				15

TOTAL RESERVADO À ANÁLISE DOS DOCUMENTOS: 23 pontos (11,5% do total)